

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

LARISSA YASMIN NADER

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ÁREA DA ESTÉTICA FACIAL

Belo Horizonte

2016

LARISSA YASMIN NADER

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ÁREA DA ESTÉTICA FACIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais como exigência para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Adriane Mesquita de Medeiros

Co-orientadora: Camila Moysés Gonçalves

Belo Horizonte

2016

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A fonoaudiologia estética é uma área de atuação dentro da Motricidade Orofacial que tem por objetivo alcançar o reequilíbrio dos músculos faciais e adequação das funções estomatognáticas através de exercícios musculares. Tal intervenção resulta em uma mudança na aparência e na simetria facial minimizando marcas e linhas de expressão causadas pelo uso exagerado ou errôneo das funções orofaciais. **Objetivo:** Descrever o perfil dos fonoaudiólogos que atuam na área da Fonoaudiologia Estética na cidade de Belo Horizonte e região metropolitana e dos indivíduos que procuram por esse serviço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal exploratório, no qual a amostra foi de conveniência com 19 participantes que responderam a um questionário online, elaborado pelas próprias pesquisadoras, que continha 29 perguntas. O questionário abordava questões como o perfil do profissional e dos pacientes atendidos nos últimos 12 meses. Cada participante indicou outros profissionais conhecidos para responder ao questionário, utilizando-se o método “bola de neve”. **Resultados:** A maioria dos profissionais são mulheres, com idade entre 31 e 40 anos, que se formaram num período de até 10 anos. Os indivíduos que mais procuram por esse serviço são mulheres de 40 anos ou mais para atenuarem as marcas de expressão. A maioria dos profissionais atende em consultório particular e o método terapêutico mais utilizado é o Equilíbrio Funcional Estomatognático, seguido das massagens. **Conclusão:** Acredita-se que novas pesquisas precisam ser realizadas a fim de se obter maiores evidências científicas da atuação fonoaudiológica, nessa área, e ampliação do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Estética; Beleza; Face; Rejuvenescimento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Paes C; Toledo PN; Silva HJ. Fonoaudiologia e Estética Facial: Estudo de casos. Rev. CEFAC. Jun 2007; vol.9, n.2: p.213-20.
2. Pierotti, MS. Fonoaudiologia e estética facial [CD-ROM]. Fortaleza: V Congresso Internacional, XI Congresso Brasileiro, I Encontro Cearense de Fonoaudiologia; 2003.
3. Cadena SMD; Guerra CMF. Aparência Facial e a imagem ideal. Rev. Dental Press Estét.; 2006 jan./fev./mar.; v.3(1): p.27-38.
4. Franco MZ; Scattone L. Fonoaudiologia e dermatologia um trabalho conjunto e pioneiro na suavização das rugas de expressão facial. Fono Atual. 2002; 22:60-6.
5. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 320, de 17 de fevereiro de 2006. Disponível em: <http://www.fonosp.org.br/legislacao/resolucoes-do-cffa>. Acesso em: 10/11/2016.
6. Ferraz MCA. Manual prático de motricidade oral: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.
7. Franco MZ. A fonoaudiologia que rejuvenesce. Método Magda Zorzella de Fonoaudiologia e Estética da face. 1 ed. São Paulo: Livro Pronto; 2009.
8. Toledo PN. Fonoaudiologia e Estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise; 2006.
9. Pierotti S; Reis P. Terapia estética Muscular. In: Maio M. Tratado de Medicina Estética. São Paulo: Roca; 2004.3vol.p.1917-4.
10. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução nº. 352 de cinco de abril de 2008. Atuação profissional em Motricidade Orofacial com finalidade estética. Diário Oficial da União abril 2008; Seção 1; p.82.
11. Agência Nacional da Saúde Suplementar (Brasil). Resolução Normativa ANS/DC Nº 387 de 28/10/2015. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Legislacao/consultas_publicas/cp_31_anexo_ii.pdf. Acesso em: 10/11/2016.
12. Carvalho JCC; Farias RS. Do culto à beleza ao direito à estética: Problemas abertos para uma filosofia jurídica da complexidade. Facipe, nov. 2013, vol. 1, n.2, p.75-83.
13. Peduzzi, M.; Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista de Saúde Pública. 2001; vol.35(1): p.103-109.
14. American Physical Therapy Association. Guide to physical therapist practice. Phys Ther. 2001; 81(1): 9-746.
15. Souza CB; Guerra JG; Barbosa MA; Porto CC. Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética. Revisão integrativa. Med Cutan Iber Lat Am. 2013; v.41(4): p.165-171.
16. Tanigute CC. A documentação como ferramenta para o diagnóstico e controle de terapia. In: Marchesan IQ, organizadora. Tratamento da deglutição: a atuação do fonoaudiólogo em diferentes países. São José dos Campos: Pulso; 2005. p.107-16.
17. Silveira MC; Sigolo C; Quintal M; Sakano E; Tessitore A. Proposta de documentação fotográfica em Motricidade Oral. Rev CEFAC, out-dez, 2006; v.8(4): p 485-92.
18. El Hage SMD. Avaliação alimentar em pacientes com paralisia cerebral: proposta fonoaudiológica. Rev. Ciênc. Méd. 2001; v.10(2): p.57-63.